**7ª**

**Queridos(as) catequistas do Sulão**

**Regionais Sul 1, Sul 2, Sul 3, Sul 4 e O1 da CNBB**

Vocês estão recebendo a **sétima carta em preparação ao IX Sulão Bíblico-Catequético**. E esta carta marca o início de um novo Tempo na dinâmica da Iniciação à Vida Cristã. **O Terceiro Tempo é conhecido pela Purificação e Iluminação**, após um longo caminho de aprofundamento da fé, durante o Catecumenato.

Vocês se recordam do caminho trilhado até aqui? Insistir na memória é uma herança do povo de Deus. Os relatos da Sagrada Escritura são, sobretudo, fatos que ficaram guardados na memória dos homens e mulheres de fé e, tempos depois, foram registrados. Assim, no processo atual de transmissão da fé, a memória de fé é a catequista por excelência.

Por isso, vale relembrar que no Primeiro Tempo, o Pré-catecumenato (Querigma), as atitudes comunicadoras de Jesus foram: **Acolher**, **Encontrar** e **Dialogar**. Em seguida, Jesus se comunicou conosco no Segundo Tempo, o Catecumenato, através das atitudes de **Escutar**, **Conhecer** e **Vivenciar**.

Vocês são capazes de perceber essas atitudes no cotidiano de suas vidas? De que modo? Em que situações? Com quais pessoas?

Agora, com todas as realidades que essas atitudes despertaram em nós, estamos subindo o degrau da experiência da fé e ingressando no Tempo da Purificação e Iluminação. Neste novo Tempo, a inspiração para a vida concreta é a atitude comunicadora de Jesus de **Partilhar**. O que a imagem abaixo comunica para você? Para você, o que significa partilhar?

|  |  |
| --- | --- |
| **Imagem motivadora**  **Coração entre mãos** |  |
| C:\Users\PI\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache\Content.Word\7.png | **Atitude comunicadora**  **de Jesus**  **Partilhar** |

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,*

*o Pai das misericórdias e Deus de toda Consolação”* ( 2Cor1,3)

O coração entre mãos simboliza o dom da vida que Deus nos deu. Por meio da Encarnação do Filho entre a humanidade, Deus mesmo quis ser solidário ao ser humano, partilhando com os homens e mulheres daquele tempo as alegrias, vitórias, angústias e sofrimentos. O maior gesto de partilha é o ato de assumir em si próprio as realidades das pessoas com as quais convivemos.

Caros catequistas, seguindo por esta ótica, a partilha assume características de misericórdia. E a comunidade dos seguidores de Jesus, que ensina esta atitude comunicadora, é a grande responsável por praticar estas atitudes. Nisto, insiste o papa Francisco na Exortação *Evangelii* *Gaudium*: “A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam se sentir acolhidos, amados, perdoado e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho” (EG 114).

Sendo assim, podemos entender o Terceiro Tempo da Iniciação à Vida Cristã como o período de preparação para o encontro com a misericórdia dos irmãos e irmãs entre si e de cada fiel com a misericórdia divina. O Terceiro Tempo normalmente coincide com o Tempo da Quaresma, de maneira que a liturgia possa favorecer um clima favorável de reflexão interior, de recolhimento pessoal e de renovação do desejo de uma vida íntima com Deus.

O Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA), enfatiza que o Tempo da Purificação e Iluminação é “consagrado a preparar mais intensamente o espírito e o coração” (RICA 22), na caminhada de amadurecimento da fé cristã. “Neste tempo, a intensa preparação espiritual, mais relacionada à vida interior que à catequese, procura purificar os corações e espíritos pelo exame de consciência e pela penitência, e iluminá-los por um conhecimento mais profundo de Cristo, nosso Salvador” (RICA 25).

O RICA nos desperta, portanto, a estudarmos e conhecermos a Quaresma e os temas apresentados em cada domingo. Além disso, fica o convite para praticarmos com esmero o jejum, a oração e a esmola (caridade). São atitudes com as quais o(a) catequista comunica a atitude do próprio Jesus de Nazaré que, acima de tudo, ensinou a partilhar o pão, o conhecimento e a própria vida em favor dos esquecidos, excluídos, empobrecidos e isolados.

A Quaresma, rica em símbolos e músicas que levam ao recolhimento, precisa ser vivenciada no silêncio, culminando com gestos penitenciais, sejam eles de um pedido de perdão, de um gesto concreto por um necessitado e, inclusive, pela procura do sacramento da reconciliação, lugar por excelência do encontro com a misericórdia de Deus. “Ele nunca Se cansa de escancarar a porta do seu coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar conosco a sua vida”, escreveu o papa Francisco na *Misericordie* *Vultus*, a Bula de proclamação do Ano Santo da Misericórdia.

Catequistas, a atitude de Jesus, que comunica a sua própria vida em gestos concretos de partilha, repete-se na vida de cada um de nós, quando deixamos nosso egocentrismo de lado e ousamos assumir a realidade da vida de quem está conosco no cotidiano. Estas atitudes exigem coragem para assumir um projeto, que não é humano, mas foi ensinado pelo Filho de Deus que se fez homem entre nós.

A palavra PARTILHAR, no Terceiro Tempo, reveste-se do caráter vivencial do Evangelho. A Purificação e a Iluminação serão consequências de nossas liturgias e nossas catequeses que permitem que a vida dos catequizandos e seus familiares se aproxime do coração misericordioso de Deus.

A proposta da Iniciação à Vida Cristã, iniciada no Anúncio de Jesus Cristo, é o verdadeiro encontro das pessoas com Deus vivo e verdadeiro. A fé que nasce desse encontro é fortalecida no Catecumenato. E, por meio da Purificação e Iluminação, a fé se renova na direção da recepção dos sacramentos.

Seja guia para este Tempo de Purificação e Iluminação, a regra de ouro do Evangelho: “Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles” (Mt 7,12). Vale lembrar que, o Terceiro Tempo não se caracteriza por encontros e conteúdos a serem estudados, mas é um Tempo profundo de oração e preparação pessoal, com momentos orantes e penitenciais. E, por isso, é um Tempo verdadeiramente marcado pela prática pessoal do Evangelho.

Com São Paulo, catequista dos gentios, dizemos: *“alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, tendes um mesmo sentir e pensar, vivei em paz e o Deus do amor e da paz estará convosco”* (2Cor 13, 11).

Um grande abraço!

Lumen Equipe de Coordenação do Sulão

**Provocações para reflexão:**

1 - Conhecemos os grandes temas dos domingos da Quaresma?

2 - Como relacionar cada tema com os textos litúrgicos dos Anos A, B e C?

3 - Como fazer um bom exame de consciência?

4 - Que tal ir ao encontro do Sacramento da Reconciliação ainda este mês?

**Leitura Orante:**

A misericórdia é fruto do abraço e do perdão. Para iniciarmos o Terceiro Tempo na direção do abraço misericordioso do Pai, purifiquemos nosso coração e nossa mente por meio da Leitura Orante. Que a Palavra de Deus ilumine nossas atitudes e comuniquemos sempre mais a acolhida e o encontro.

Enquanto aguardamos a próxima carta, cujo tema será **Celebrar,**

vamos lançar sementes do Reino de Deus,

exercitando a espiritualidade bíblica a partir do texto de Mt 18,23-35.

|  |  |
| --- | --- |
| **Leitura e Escuta Orante**  **da Palavra de Deus:** | **Mt 18,23-35** |

